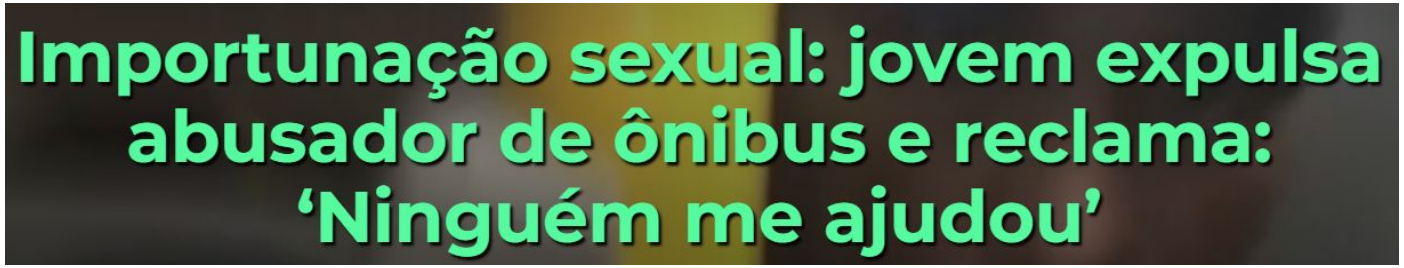
PECEP
pré-vestibular social

Funções da linguagem

Roman Jakobson e as funções da linguagem

https://www.todamateria.com.br/funcoes-da-linguagem/
(Tá bem explicadinho aqui!)

Função emotiva: centrada no emissor

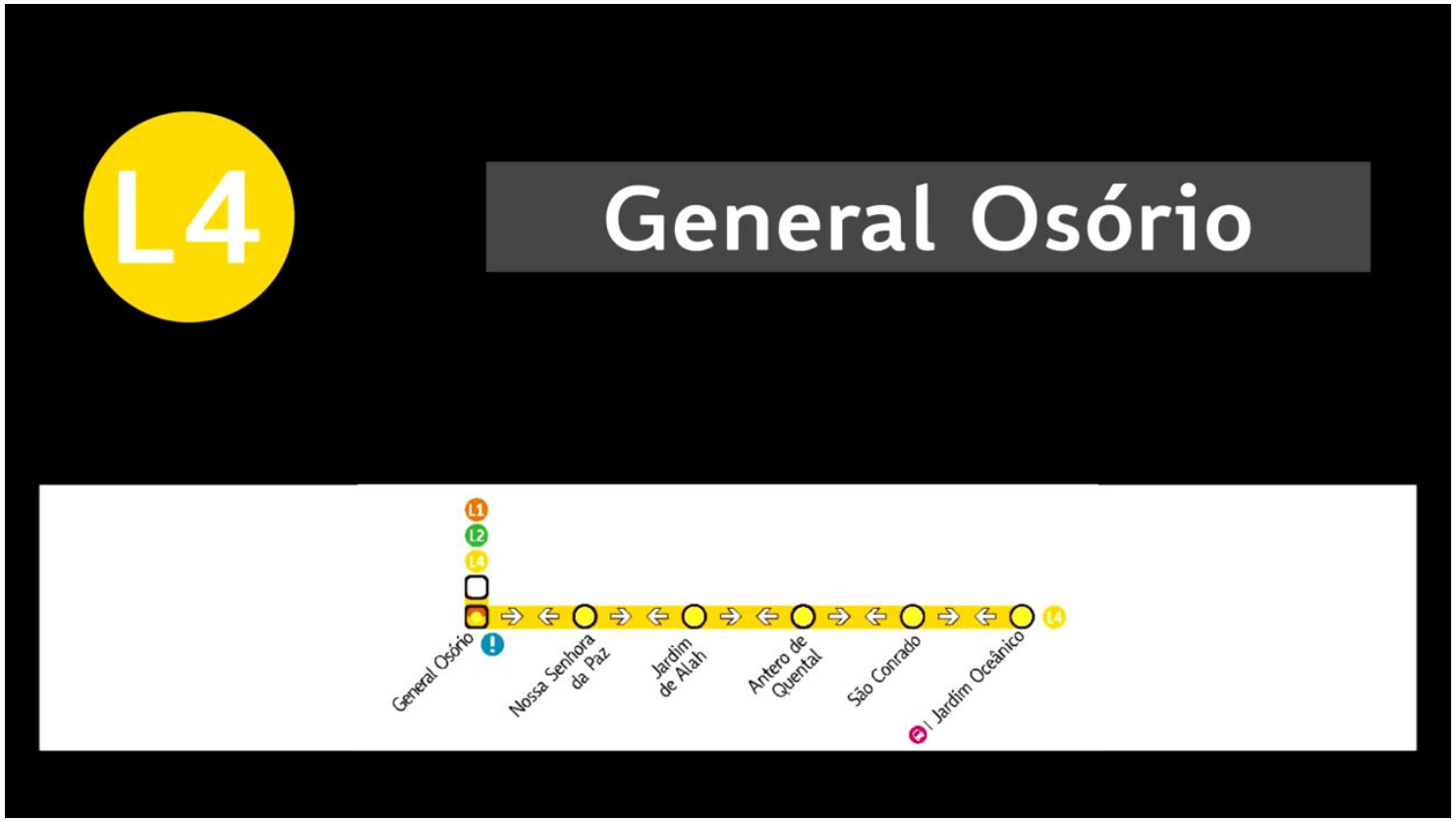


"Foi um misto de raiva, angústia e tristeza – nessa ordem. Primeiro fiquei irritada com a situação; depois, como nenhum outro passageiro veio falar comigo, achava que eu tinha exagerado e que estava ficando louca. No final me dei conta de que não estava errada e fiquei triste por não ter recebido nenhum tipo de acolhimento", disse a vítima ao UOL.

Ela também relatou ter ficado surpresa com sua reação. Ela afirmou que seus familiares se surpreenderam com sua atitude de denúncia. *"Eu não esperava nada disso de mim mesma. Na verdade, ninguém que me conhece muito bem sequer imaginava. Estão até brincando na família. Acredito que imaginam que eu seria a última pessoa da família a ter uma atitude assim. Sou muito de resolver as coisas na conversa, sou considerada muito calma. Minha mãe sempre diz que sou muito sensível apesar de eu tentar não parecer"*, contou a O GLOBO.

Função referencial: centrada no contexto/ referente

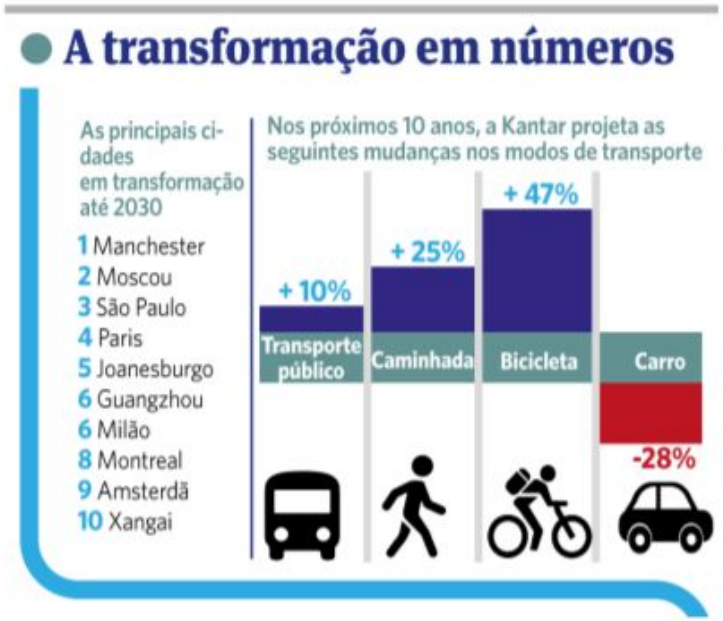
informar



TEXTO II

Pandemia e a Mobilidade Urbana. Disponível em: https://www.mobilize.org.br. Acesso em: 26 set. 2021 (adaptado).

TEXTO III



A transformação da mobilidade urbana nos próximos 10 anos. Disponível em: https://jc.ne10.uol.com.br. Acesso em: 26 set. 2021.

TEXTO IV

Uma mobilidade urbana adequada contribui para a redução (1) dos níveis de congestionamento de tráfego; (2) do tempo de deslocamento; (3) do número de acidentes viários; (4) do custo dos deslocamentos; (5) da emissão de gases de efeito estufa (GEE); e (6) de poluentes atmosféricos, ocasionando a melhoria da qualidade de vida da população. A mobilidade urbana sustentável, por sua vez, é resultado de um conjunto de políticas públicas de transporte integradas ao planejamento urbano, que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano e às oportunidades, equilibrando aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais. Esse objetivo pode ser alcançado por meio da priorização dos modos ativos e coletivos de transporte de modo a permitir a inclusão social e o aumento da qualidade de vida dos habitantes da cidade, respeitando o meio ambiente.

Ministério do Desenvolvimento Regional
Transição para uma Mobilidade Urbana Zero Emissão.
Disponível em: https://mobilidadebaixocarbono.com.br/CRT-Zero-Emissao.pdf.
Acesso em: 26 set. 2021 (adaptado).

Investimentos em transporte coletivo são destaque durante a Pré-Cop 26

Conferência internacional traz diversos painéis voltados ao desenvolvimento sustentável e construção de São Paulo como capital verde

A+ A-

09:31 08/10/2021

De **Secretaria Especial de Comunicação** Curtir 0 Tweetar

A Prefeitura de São Paulo realizou nesta quinta-feira (07), o primeiro dia da pré-COP 26, evento internacional para discutir a redução da emissão de carbono e forma de desenvolvimento sustentável. O tema mobilidade urbana foi um dos assuntos debatidos durante a conferência.

Durante a apresentação no painel Mobilidade Urbana, a Assessora Técnica da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT), Maria Teresa Diniz, falou sobre a importância da eletrificação da frota de ônibus e do cumprimento das metas de mobilidade e transportes da Prefeitura, como a de ampliar para 20% a frota de ônibus por energia limpa. A cidade de São Paulo tem atualmente 201 trólebus e 18 ônibus à bateria, que circulam pela região sul.

Maria Teresa também apresentou o Aquático, transporte hidroviário que será implantado na represa Billings, e que vai reduzir o tempo de viagem de moradores de bairros como Pedreira e Cocaia. O Aquático poderá ser pago com o Bilhete Único, permitindo integração entre modais e encurtando as viagens dos passageiros de transporte público.

Como incentivo para uso do transporte coletivo, a Prefeitura de São Paulo também tem como meta implantar mais corredores de ônibus, garantindo maior conforto aos passageiros e maior fluidez. Em sua apresentação, Maria Teresa mostrou como será o BRT Aricanduva, projeto que tem financiamento do Governo Britânico, com intermediação do Banco Mundial.

Maior malha cicloviária

São Paulo tem hoje a maior malha cicloviária do país, com 684 quilômetros. No programa de metas, serão implantados mais 300 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas. “A Prefeitura de São Paulo tem investido em modais ativos e também na melhoria do transporte público, garantindo maior qualidade de vida para a população“, afirma Maria Teresa.

Função conativa ou apelativa: centrada no receptor

convencer

Doze curiosidades que você não sabia sobre o metrô

O metrô de São Paulo foi inaugurado no dia 14 de setembro de 1974, com a presença do governador Laudo Natel e do prefeito Miguel Colassuono. O trajeto inaugural tinha 6 500 quilômetros de distância – entre as estações Jabaquara e Vila Mariana. De lá para cá, a malha se expandiu e muita coisa ocorreu por […]

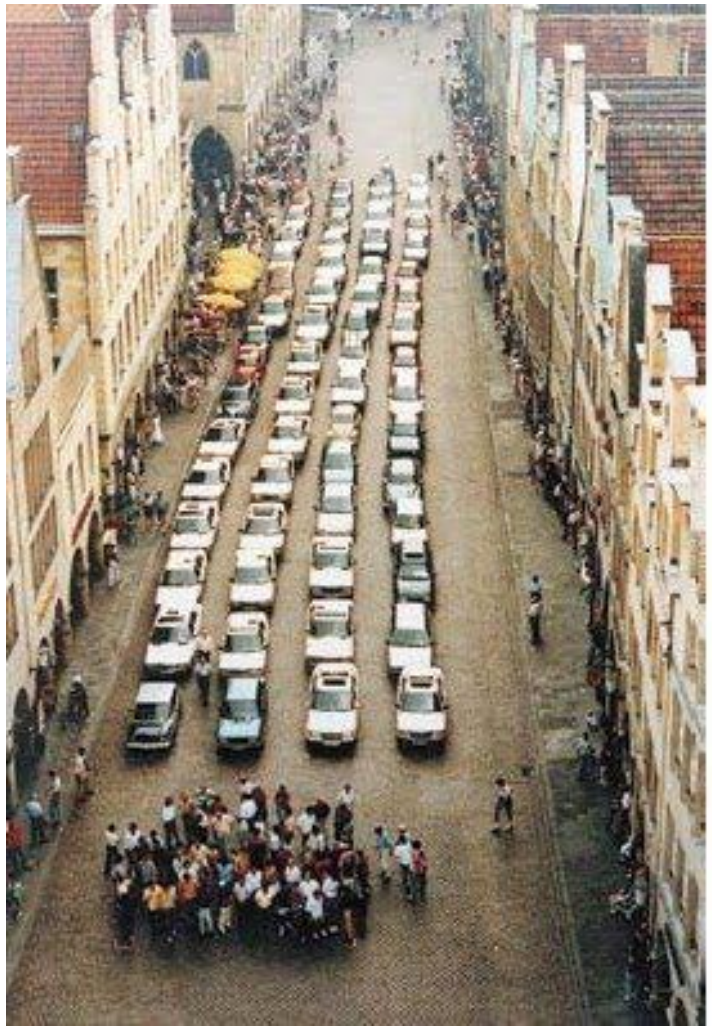
The city is in your hands.
Ford
The first Urban Activity Vehicle
FordFusion | Feel+
Ford

Linda como nunca.
Gol como sempre.

ESTUDE MUITO.
QUEM SABE VOCÊ NÃO
TIRA UM ZERO.
UEC DRIVE
FAÇA SUA MATRÍCULA NO UEC E CONCORRA
A UM CORSA HATCH DA FRUTOSDIAS.
frutosdias
UEC

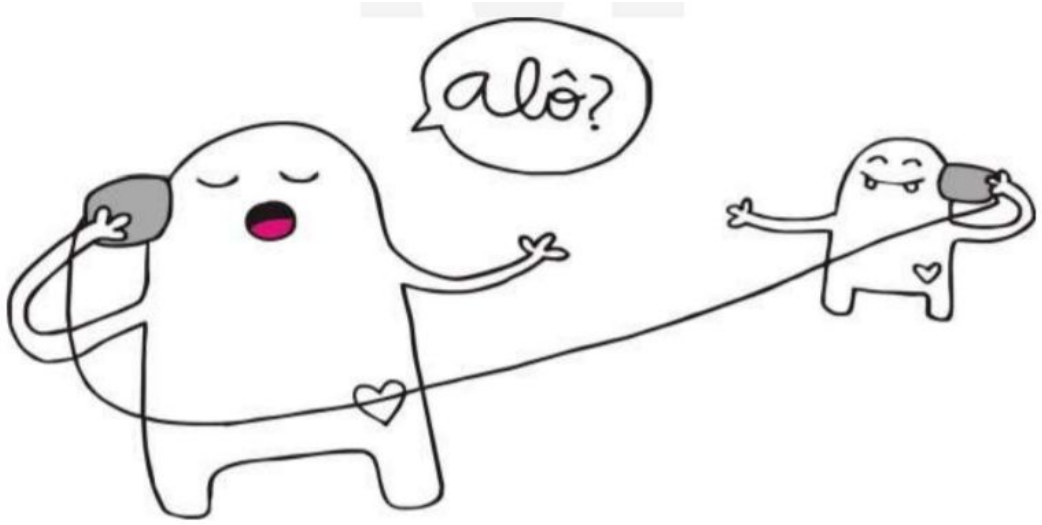
A PRESSA PASSA
AS CONSEQUÊNCIAS FICAM
MUDE O TRÂNSITO
MUDANDO VOCÊ
GOVERNO

Função conativa ou referencial?



Função fática: centrada no canal

testar/ manter aberto o canal



Função metalinguística: centrada no código

discutir a própria língua

trânsito

Compartilhar

Significado de Trânsito

substantivo masculino

Ação de transitar. de fazer algum caminho, de se deslocar de um lugar para outro; marcha, trajeto, circulação.

Movimento de veículos e de pedestres considerado em seu conjunto; tráfego.

Aglomeração de veículos que permanecem parados um único lugar; congestionamento.

Qualquer passagem de um lugar para outro: trânsito intestinal.

[Matemática] Instrumento de agrimensor, destinado a determinar ângulos horizontais.

[Figurado] Acesso fácil; aceitação, influência.

[Figurado] Fim da existência; morte, falecimento.

Passagem de uma função a outra, por motivo de classificação, transferência, ou comissão: funcionário em trânsito.

"Gastei uma hora pensando um verso !!!
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira."
(Poesia – Carlos Drummond de Andrade)

pensar a forma da linguagem, mais do que o conteúdo

Função poética: centrada na mensagem

Café com pão
Café com pão
Café com pão
Virge Maria que foi isto maquinista?

Agora sim
Café com pão
Agora sim
Voa, fumaça
Corre, cerca
Ai seu foguista
Bota fogo
Na fornalha
Que eu preciso
Muita força
Muita força
Muita força

Oô...
Foge, bicho
Foge, povo
Passa ponte
Passa poste
Passa pasto
Passa boi
Passa boiada
Passa galho
De ingazeira
Debruçada
No riacho
Que vontade
De cantar!

Oô...
Quando me prendero
No canaviá
Cada pé de cana
Era um oficiá

Oô...
Menina bonita
Do vestido verde
Me dá tua boca
Pra matá minha sede
Oô...
Vou mimbora vou mimbora
Não gosto daqui
Nasci no Sertão
Sou de Ouricuri
Oô...

Vou depressa
Vou correndo
Vou na toda
Que só levo
Pouca gente
Pouca gente
Pouca gente...

(Manuel Bandeira)

Peguei meu Cadillac, 1960
E nele eu me sentia com metade de quarenta
Em meu Cadillac
Meu Cadillac

Saí pela cidade, me sentindo um jovenzinho
E na primeira esquina, parei ao lado de um brotinho
No meu Cadillac, meu Cadillac

E o brotinho do meu lado
Ao sair deixou comigo o meu passado

Fui à casa da Dorinha, minha antiga namorada
E como nos velhos tempos, parei em cima da calçada
O meu Cadillac, meu Cadillac

Veio um cara lá de dentro, perguntou a que eu vinha
E cheio de intimidade perguntei pela Dorinha
E meio sério, ele me disse:

A Dorinha é minha agora
E é melhor você chama-la de Dona Dora

Meu Cadillac lindo, longo, conversível, extravagante
Quase seis metros de um vermelho cintilante
Me lembro bem da minha juventude linda
Tudo era alegria eu me lembro bem ainda

Proposta de produção

enem

na aula de português

PCILS

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

LEI Nº 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012.

Art. 2º A Política Nacional de Mobilidade Urbana tem por objetivo contribuir para o acesso universal à cidade, o fomento e a concretização das condições que contribuam para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana.

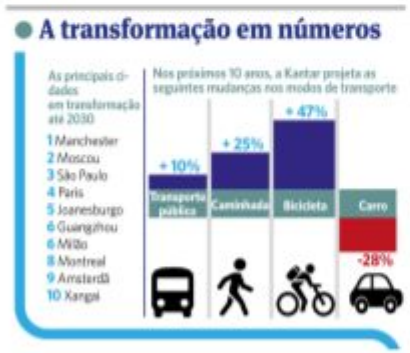
Art. 3º O Sistema Nacional de Mobilidade Urbana é o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestrutura que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do Município.

Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br. Acesso em: 26 set. 2021.

TEXTO II

Pandemia e a Mobilidade Urbana. Disponível em: https://www.mobilize.org.br. Acesso em: 26 set. 2021 (adaptado).

TEXTO III



A transformação da mobilidade urbana nos próximos 10 anos. Disponível em: https://ic.ns10.uol.com.br. Acesso em: 26 set. 2021.

TEXTO IV

Uma mobilidade urbana adequada contribui para a redução (1) dos níveis de congestionamento de tráfego; (2) do tempo de deslocamento; (3) do número de acidentes viários; (4) do custo dos deslocamentos; (5) da emissão de gases de efeito estufa (GEE); e (6) de poluentes atmosféricos, ocasionando a melhoria da qualidade de vida da população. A mobilidade urbana sustentável, por sua vez, é resultado de um conjunto de políticas públicas de transporte integradas ao planejamento urbano, que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano e às oportunidades, equilibrando aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais. Esse objetivo pode ser alcançado por meio da priorização dos modos ativos e coletivos de transporte de modo a permitir a inclusão social e o aumento da qualidade de vida dos habitantes da cidade, respeitando o meio ambiente.

Ministério do Desenvolvimento Regional
Transição para uma Mobilidade Urbana Zero Emissão.
Disponível em: https://mobilidadebaixocarbono.com.br/CRT_Zero-Emissao.pdf. Acesso em: 26 set. 2021 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Efeitos da mobilidade urbana para a democratização das cidades no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

LEI Nº 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012.

Art. 2º A Política Nacional de Mobilidade Urbana tem por objetivo contribuir para o acesso universal à cidade, o fomento e a concretização das condições que contribuam para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana.

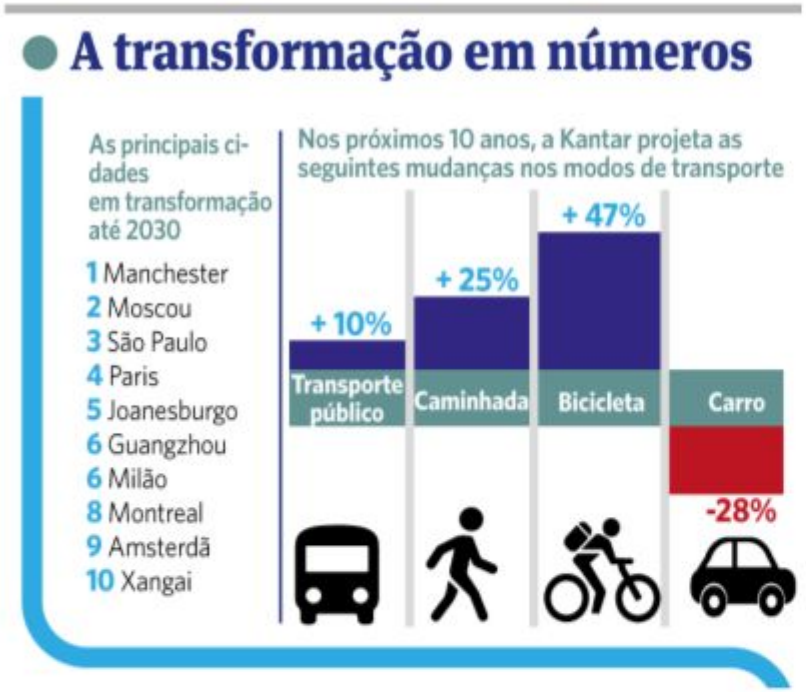
Art. 3º O Sistema Nacional de Mobilidade Urbana é o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestrutura que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do Município.

Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br. Acesso em: 26 set. 2021.

TEXTO II

Pandemia e a Mobilidade Urbana. Disponível em: https://www.mobilize.org.br. Acesso em: 26 set. 2021 (adaptado).

TEXTO III



A transformação da mobilidade urbana nos próximos 10 anos. Disponível em: https://jc.ne10.uol.com.br. Acesso em: 26 set. 2021.

TEXTO IV

Uma mobilidade urbana adequada contribui para a redução (1) dos níveis de congestionamento de tráfego; (2) do tempo de deslocamento; (3) do número de acidentes viários; (4) do custo dos deslocamentos; (5) da emissão de gases de efeito estufa (GEE); e (6) de poluentes atmosféricos, ocasionando a melhoria da qualidade de vida da população. A mobilidade urbana sustentável, por sua vez, é resultado de um conjunto de políticas públicas de transporte integradas ao planejamento urbano, que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano e às oportunidades, equilibrando aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais. Esse objetivo pode ser alcançado por meio da priorização dos modos ativos e coletivos de transporte de modo a permitir a inclusão social e o aumento da qualidade de vida dos habitantes da cidade, respeitando o meio ambiente.

Ministério do Desenvolvimento Regional
Transição para uma Mobilidade Urbana Zero Emissão.
Disponível em: https://mobilidadebaixocarbono.com.br/CRT-Zero-Emissao.pdf.
Acesso em: 26 set. 2021 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Efeitos da mobilidade urbana para a democratização das cidades no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Questões de vestibular

QUESTÃO 13

Diante do pouco dinheiro para produtos básicos de sobrevivência, são as adolescentes o alvo mais vulnerável à precariedade menstrual. Sofrem com dois fatores: o desconhecimento da importância da higiene menstrual para sua saúde e a dependência dos pais ou familiares para a compra do absorvente, que acaba entrando na lista de artigos supérfluos da casa.

A falta do absorvente afeta diretamente o desempenho escolar dessas estudantes e, como consequência, restringe o desenvolvimento de seu potencial na vida adulta. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do IBGE, revelaram que, das meninas entre 10 e 19 anos que deixaram de fazer alguma atividade (estudar, realizar afazeres domésticos, trabalhar ou, até mesmo, brincar) por problemas de saúde nos 14 dias anteriores à data da pesquisa, 2,88% deixaram de fazê-la por problemas menstruais. Para efeitos de comparação, o índice de meninas que relataram não ter conseguido realizar alguma de suas atividades por gravidez e parto foi menor: 2,55%.

Dados da ONU apontam que, no mundo, uma em cada dez meninas falta às aulas durante o período menstrual. No Brasil, esse número é ainda maior: uma entre quatro estudantes já deixou de ir à escola por não ter absorventes. Com isso, perdem, em média, até 45 dias de aula, por ano letivo, como revela o levantamento Impacto da Pobreza Menstrual no Brasil. O ato biológico de menstruar acaba por virar mais um fator de desigualdade de oportunidades entre os gêneros.

Disponível em: www12.senado.leg.br.
Acesso em: 21 jan. 2024 (adaptado).

Esse texto é marcado pela função referencial da linguagem, uma vez que cumpre o propósito de

A sugerir soluções para um problema de ordem social.

B estabelecer uma relação entre menstruação e gravidez.

C comparar o desempenho acadêmico de mulheres e homens.

D informar o leitor sobre o impacto da pobreza menstrual na vida das mulheres.

E orientar o público sobre a necessidade de rotinas de autocuidado na adolescência.

QUESTÃO 28

A garganta é a gruta que guarda o som
A garganta está entre a mente e o coração
Vem coisa de cima, vem coisa de baixo e de
[repente um nó (e o que eu quero dizer?)
Às vezes, acontece um negócio esquisito
Quando eu quero falar eu grito, quando eu quero
[gritar eu falo, o resultado
Calo.

ESTRELA D'ALVA, R. Disponível em: https://claudia.abril.com.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (fragmento).

A função emotiva presente no poema cumpre o propósito do eu lírico de

A revelar as desilusões amorosas.
B refletir sobre a censura à sua voz.
C expressar a dificuldade de comunicação.
D ressaltar a existência de pressões externas.
E manifestar as dores do processo de criação.

QUESTÃO 26

Assentamento

Zanza daqui
Zanza pra acolá
Fim de feira, periferia afora
A cidade não mora mais em mim
Francisco, Serafim
Vamos embora

Ver o capim
Ver o baobá
Vamos ver a campina quando flora
A piracema, rios contravim
Binho, Bel, Bia, Quim
Vamos embora

Quando eu morrer
Cansado de guerra
Morro de bem
Com a minha terra:
Cana, caqui
Inhame, abóbora
Onde só vento se semeava outrora
Amplidão, nação, sertão sem fim
Ó Manuel, Miguilim
Vamos embora

BUARQUE, C. **As cidades**. Rio de Janeiro: RCA, 1998 (fragmento).

Nesse texto, predomina a função poética da linguagem. Entretanto, a função emotiva pode ser identificada no verso:

Nesse texto, predomina a função poética da linguagem. Entretanto, a função emotiva pode ser identificada no verso:

A "Zanza pra acolá".
B "Fim de feira, periferia afora".
C "A cidade não mora mais em mim".
D "Onde só vento se semeava outrora".
E "Ó Manuel, Miguilim".

5. (Enem-2012)

Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

a) o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
b) a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
c) o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
d) o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
e) o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

5. (Enem-2012)

Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

a) o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
b) a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
c) o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
d) o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
e) o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

9. (Enem-2014)

O telefone tocou.
— Alô? Quem fala?
— Como? Com quem deseja falar?
— Quero falar com o sr. Samuel Cardoso.
— É ele mesmo. Quem fala, por obséquio?
— Não se lembra mais da minha voz, seu Samuel?
Faça um esforço.
— Lamento muito, minha senhora, mas não me lembro. Pode dizer-me de quem se trata?

(ANDRADE, C. D. Contos de aprendiz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.)

Pela insistência em manter o contato entre o emissor e o receptor, predomina no texto a função

a) metalinguística.
b) fática.
c) referencial.
d) emotiva.
e) conativa.

9. (Enem-2014)

O telefone tocou.
— Alô? Quem fala?
— Como? Com quem deseja falar?
— Quero falar com o sr. Samuel Cardoso.
— É ele mesmo. Quem fala, por obséquio?
— Não se lembra mais da minha voz, seu Samuel?
Faça um esforço.
— Lamento muito, minha senhora, mas não me lembro. Pode dizer-me de quem se trata?

(ANDRADE, C. D. Contos de aprendiz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.)

Pela insistência em manter o contato entre o emissor e o receptor, predomina no texto a função

a) metalinguística.
b) fática.
c) referencial.
d) emotiva.
e) conativa.

12. (Enem-2014)

Há o hipotrélico. O termo é novo, de impensada origem e ainda sem definição que lhe apanhe em todas as pétalas o significado. Sabe-se, só, que vem do bom português. Para a prática, tome-se hipotrélico querendo dizer: antipodático, sengraçante imprizido; ou talvez, vicedito: indivíduo pedante, importuno agudo, falta de respeito para com a opinião alheia. Sob mais que, tratando-se de palavra inventada, e, como adiante se verá, embirrando o hipotrélico em não tolerar neologismos, começa ele por se negar nominalmente a própria existência.

(ROSA, G. Tutameia: terceiras estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001) (fragmento).

Nesse trecho de uma obra de Guimarães Rosa, depreende-se a predominância de uma das funções da

a) metalinguística, pois o trecho tem como propósito essencial usar a língua portuguesa para explicar a própria língua, por isso a utilização de vários sinônimos e definições.
b) referencial, pois o trecho tem como principal objetivo discorrer sobre um fato que não diz respeito ao escritor ou ao leitor, por isso o predomínio da terceira pessoa.
c) fática, pois o trecho apresenta clara tentativa de estabelecimento de conexão com o leitor, por isso o emprego dos termos “sabe-se lá” e “tome-se hipotrélico”.
d) poética, pois o trecho trata da criação de palavras novas, necessária para textos em prosa, por isso o emprego de “hipotrélico”.
e) expressiva, pois o trecho tem como meta mostrar a subjetividade do autor, por isso o uso do advérbio de dúvida “talvez”.

12. (Enem-2014)

Há o hipotrélico. O termo é novo, de impensada origem e ainda sem definição que lhe apanhe em todas as pétalas o significado. Sabe-se, só, que vem do bom português. Para a prática, tome-se hipotrélico querendo dizer: antipodático, sengraçante imprizido; ou talvez, vicedito: indivíduo pedante, importuno agudo, falta de respeito para com a opinião alheia. Sob mais que, tratando-se de palavra inventada, e, como adiante se verá, embirrando o hipotrélico em não tolerar neologismos, começa ele por se negar nominalmente a própria existência.

(ROSA, G. Tutameia: terceiras estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001) (fragmento).

Nesse trecho de uma obra de Guimarães Rosa, depreende-se a predominância de uma das funções da

a) metalinguística, pois o trecho tem como propósito essencial usar a língua portuguesa para explicar a própria língua, por isso a utilização de vários sinônimos e definições.
b) referencial, pois o trecho tem como principal objetivo discorrer sobre um fato que não diz respeito ao escritor ou ao leitor, por isso o predomínio da terceira pessoa.
c) fática, pois o trecho apresenta clara tentativa de estabelecimento de conexão com o leitor, por isso o emprego dos termos “sabe-se lá” e “tome-se hipotrélico”.
d) poética, pois o trecho trata da criação de palavras novas, necessária para textos em prosa, por isso o emprego de “hipotrélico”.
e) expressiva, pois o trecho tem como meta mostrar a subjetividade do autor, por isso o uso do advérbio de dúvida “talvez”.

13. (Enem-2013)

Lusofonia

rapariga: s.f., fem. de rapaz: mulher nova; moça; menina; (Brasil), meretriz.

Escrevo um poema sobre a rapariga que está sentada
no café, em frente da chávena de café, enquanto
alisa os cabelos com a mão. Mas não posso escrever este
poema sobre essa rapariga porque, no brasil, a palavra
rapariga não quer dizer o que ela diz em Portugal. Então,
terei de escrever a mulher nova do café, a jovem do café,
a menina do café, para que a reputação da pobre rapariga
que alisa os cabelos com a mão, num café de lisboa, não
fique estragada para sempre quando este poema atravessar o
atlântico para desembarcar no rio de janeiro. E isto tudo
sem pensar em áfrica, porque aí lá terei
de escrever sobre a moça do café, para
evitar o tom demasiado continental da rapariga, que é
uma palavra que já me está a pôr com dores
de cabeça até porque, no fundo, a única coisa que eu queria
era escrever um poema sobre a rapariga do
café. A solução, então, é mudar de café, e limitar-me a
escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma
rapariga se pode sentar à mesa porque só servem café ao balcão.

JÚDICE, N. *Matéria do Poema*. Lisboa: D. Quixote, 2008.

O texto traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela

a) discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.
b) defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.
c) abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
d) tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.
e) valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.

O texto traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela

a) discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.
b) defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.
c) abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
d) tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.
e) valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.

(ENEM/2010)

"A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações."

DUARTE, M. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem

- **A -** emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- **B -** fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- **C -** poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
- **D -** conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- **E -** referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

(ENEM/2010)

"A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações."

DUARTE, M. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem

- **A -** emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- **B -** fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- **C -** poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
- **D -** conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- **E -** referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

(ENEM/2009)

Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,

O vento varria os frutos,

O vento varria as flores...

E a minha vida ficava

Cada vez mais cheia

De frutos, de flores, de folhas.

[...]

O vento varria os sonhos

E varria as amizades...

O vento varria as mulheres...

E a minha vida ficava

Cada vez mais cheia

De afetos e de mulheres.

O vento varria os meses

E varria os teus sorrisos...

O vento varria tudo!

E a minha vida ficava

Cada vez mais cheia

De tudo.

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

Predomina no texto a função da linguagem:

- **A -** fática, porque o autor procura testar o canal de comunicação.
- **B -** metalinguística, porque há explicação do significado das expressões.
- **C -** conativa, uma vez que o leitor é provocado a participar de uma ação.
- **D -** referencial, já que são apresentadas informações sobre acontecimentos e fatos reais.
- **E -** poética, pois chama-se a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto.

E varria os teus sorrisos...

O vento varria tudo!

E a minha vida ficava

Cada vez mais cheia

De tudo.

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

Predomina no texto a função da linguagem:

- **A -** fática, porque o autor procura testar o canal de comunicação.
- **B -** metalinguística, porque há explicação do significado das expressões.
- **C -** conativa, uma vez que o leitor é provocado a participar de uma ação.
- **D -** referencial, já que são apresentadas informações sobre acontecimentos e fatos reais.
- **E -** poética, pois chama-se a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto.